A ABORDAGEM DOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

Luiza Regiane Gaspar Ienke (PROVIC/UEPG), Draª Lislei T. Preuss (Orientadora), e-mail: luizagaspar7@gmail.com
e-mail da orientadora: lisleipreuss@hotmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Serviço Social

Ciências Sociais Aplicadas, Serviço Social.

Palavras-Chave: *Direitos Sexuais, Direitos Reprodutivos, Serviço Social.*

Resumo

Aqui são apresentados os resultados alcançados na pesquisa de iniciação científica no período entre 2022-2023. O objetivo geral desta pesquisa foi compreender como é o entendimento acerca desses direitos por parte dos alunos graduandos em Serviço Social, matriculados nos 3° e 4° ano em 2022. Os específicos: identificar se esses compreendem as questões de reprodução e sexualidade na perspectiva de direito, se reconhecem a importância da temática durante o processo de formação e verificar como esta é abordada na graduação em Serviço Social.

Introdução

Os direitos sexuais e reprodutivos, são direitos já reconhecidos internacionalmente, são parte integrante dos direitos humanos. Este tema é necessário pois se manifesta como demanda para os/as assistentes sociais nos diferentes espaços sócio-ocupacionais, sendo o processo formativo de suma importância para a aproximação com a temática.

Materiais e Métodos

A pesquisa caracterizou-se como qualitativa e quantitativa, de caráter exploratório e descritivo. Foram realizadas pesquisas bibliográfica, documental e de campo. Para a coleta de dados utilizou-se questionário semi estruturado, aplicado via *google forms*, por fim, realizou-se a análise de conteúdo. Vale destacar que o projeto foi submetido à Plataforma Brasil, sendo aprovado sob parecer do Comitê de Ética em Pesquisa de nº 5.475.137.

Resultados e Discussão

O questionário foi aplicado entre os meses de setembro/22 e outubro/22. Obteve 28 respostas. Dessas, 57,1% das pessoas estavam cursando o terceiro ano e 42,9% estavam no último ano da graduação.

Sobre o entendimento acerca dos direitos sexuais as respostas mais recorrentes foram: Manifestação da sexualidade sem violência e discriminação; Liberdade para expressar a orientação sexual; O poder de escolha a realizar ou não o ato sexual. Sobre os direitos reprodutivos predominaram entendimentos que referem-se ao direito de decidir, de forma responsável se quer ou não ter filhos, quantidade de filhos e em que período da vida quer; Planejamento familiar; Direito de decidir sobre utilização de métodos anticoncepcionais.

Em relação ao entendimento de como os/as Assistentes Sociais podem contribuir para a garantia desses direitos, sobressaíram respostas que destacaram a utilização da dimensão socioeducativa do Serviço Social, buscando a transformação da realidade através de práticas de educação sexual nos diversos espaços sócio-ocupacionais e a produção de pesquisas científicas sobre a temática. E sobre como essa temática vem sendo abordada na graduação, predominaram respostas que mencionam que a temática é pouco abordada, sendo abordada de maneira breve, somente na disciplina específica de "Serviço Social e Sexualidade", a qual é ofertada na modalidade à distância.

Conclusão ou Conclusões

Observa-se que os entendimentos estão corretos, porém sobressaíram respostas superficiais, na medida em que mencionam o entendimento sobre os direitos sexuais ligados à ideia do ato sexual, e os direitos reprodutivos a ter ou não filhos. Mencionam a dimensão socioeducativa da profissão, a qual representa um processo que possui potência para estimular processos emancipatórios (LIMA; MIOTO, 2011). E, a produção de pesquisas faz parte da natureza do Serviço Social, e os/as assistentes sociais devem produzir pesquisas comprometidas com as demandas do cotidiano, visando a transformação da realidade social (BOURGUIGNON 2007). Assim, destaca-se que os objetivos foram alcançados.

Agradecimentos

Agradeço a professora Drª Lislei T. Preuss, por me acompanhar nesta trajetória e aos colegas de Serviço Social que participaram da pesquisa.

BOURGUIGNON, Jussara Ayres. A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social. **Rev. Katálisys.** Florianópolis, 2007. Disponível em :https://urx1.com/k2rFN . Acesso em: 12. ago. 2023.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamaso. AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS E SERVIÇO SOCIAL: CARACTERÍSTICAS E TENDÊNCIAS NA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA. **Temporalis**, Brasilia/ DF, 2011. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/1378/1634 Acesso em: 17. ago. 2023.